

# A APOSENTAÇÃO NA EUROPA

(7 páginas)

Em:

*Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2013. Números-Chave sobre os Professores e os Dirigentes Escolares na Europa. Edição de 2013. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço de Publicações da União Europeia.*

**“A necessidade de garantir um ensino de elevada qualidade tornou-se um dos objetivos chave do Quadro Estratégico para a Educação e Formação (EF 2020’). Este quadro sublinha a importância de proporcionar uma formação inicial adequada, um desenvolvimento profissional contínuo para docentes e formadores e de tornar a carreira docente uma opção atrativa em termos de carreira.”**

Androulla Vassiliou Comissária responsável pela Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude

## ALGUMAS PARTES DO RELATÓRIO:

É necessário um maior esforço para atrair os jovens para a profissão docente

- Na vasta maioria dos países europeus, há cada vez menos professores na faixa etária abaixo dos 40 anos em comparação com as faixas etárias acima dessa idade. No ensino secundário, a tendência para um corpo docente mais envelhecido é particularmente pronunciada: na Bulgária, República Checa, Alemanha, Estónia, Itália, Países Baixos, Áustria, Noruega e Islândia, quase metade dos professores têm idades superiores a 50 anos. Para além disso, a percentagem de professores na faixa etária abaixo dos 30 é particularmente baixa na Alemanha, Itália e Suécia (figuras D14 e D16). Esta situação, combinada com um número decrescente de candidatos à formação de professores, pode conduzir a uma escassez de professores, pelo que se torna premente o ingresso de mais profissionais qualificados na profissão docente.
- No decurso dos últimos dez anos, a idade oficial de aposentação aumentou em cerca de um terço dos países europeus. Na maioria deles, os professores reformam-se assim que têm a oportunidade de o fazer. No entanto, em diversos países, foram abolidas as oportunidades para se reformarem mais cedo do que a idade oficial. Desta forma, os docentes só obtêm a reforma ao completarem o número exigido de anos de serviço e ao atingirem a idade para terem direito à pensão completa (figuras D15 e D16).
- A maior parte dos países tem medidas implementadas para monitorizar a oferta e a procura de professores, seja através de uma política concreta de planeamento prospetivo ou através do acompanhamento do mercado de trabalho em geral. Em qualquer dos casos, as medidas traduzem-se geralmente em soluções a curto prazo, desenvolvidas numa base anual para cobrir as necessidades mais urgentes. Um planeamento a longo prazo poderia ajudar a antecipar potenciais situações de carência ou de excesso de professores (figura B1).

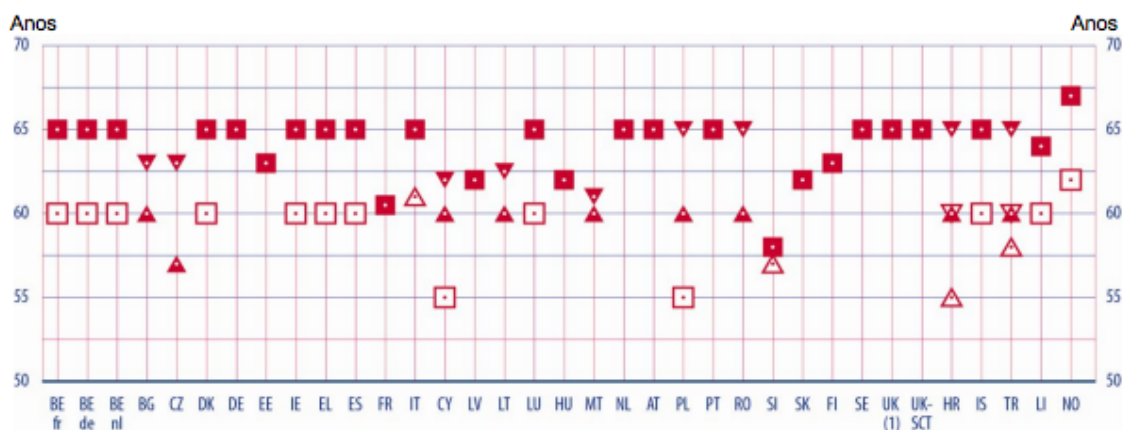
## **A IDADE OFICIAL DE REFORMA PARA OS PROFESSORES É GERALMENTE AOS 65 ANOS**

Na quase totalidade dos países europeus, existe uma idade oficial de reforma que define o limite, para além do qual, os professores não podem continuar no ativo, a não ser em circunstâncias especiais. Na maioria dos países, este limite máximo de idade situa-se nos 65 anos e esta barreira temporal é extensível aos quatro níveis de ensino aqui considerados. No entanto, em doze países, a idade máxima de aposentação é inferior, tanto para os homens como para as mulheres. A Eslovénia possui a idade de reforma mais baixa (58) enquanto a Noruega apresenta a mais elevada.

## **CONDIÇÕES DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO**

Em cerca de metade dos países europeus para os quais existem dados disponíveis, é possível os professores aposentarem-se antes de atingirem a idade oficial de reforma. No geral, a idade mínima situa-se à volta dos 60 anos e garante o acesso à totalidade da pensão caso os professores tenham completado os anos de serviço necessários. Todavia, o tempo de serviço exigido varia consideravelmente entre os países. Por exemplo, é de apenas 20 anos (somente para as mulheres) na Itália e na Turquia, e de 40-42 anos na Bélgica, Irlanda e Reino Unido (Escócia). Na maioria dos países, os critérios que regem a idade de reforma são idênticos para ambos os sexos; contudo, alguns países apresentam diferenças, nomeadamente os países da Europa Central e de Leste. Embora na maioria destes casos as mulheres possam assegurar a sua reforma mais cedo que os homens, a tendência vai no sentido de atenuar esta diferença ou mesmo de a abolir por completo. O mesmo se passa em relação à idade mínima de reforma que tende a desaparecer, algo que leva a que a idade oficial de reforma seja a única referência em cerca de metade dos países.

**Figura D14: Idade de reforma dos professores na educação pré-escolar, ensino primário e secundário (inferior e superior) geral (CITE 0, 1, 2 e 3), 2011/12**



	Mulheres	Homens	Ambos
Idade mínima de reforma (com direito a pensão completa sujeita à conclusão dos anos de serviço necessários)	△	▽	□
Idade oficial de reforma	▲	▼	■

#### Número de anos de serviço necessários para ter direito à pensão completa na idade mínima de reforma

BE	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT
41,25	⊗	⊗	:	⊗	⊗	40	25	35	⊗	20 (mulheres)	33,3	⊗	⊗	35	⊗	⊗
NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK (1)	UK-SCT	HR	IS	TR	LI	NO	
⊗	⊗	30	⊗	⊗	38 (mulheres)	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	30 (mulheres), 35 (homens)	35	20 (mulheres), 25 (homens)	25	30	

⊗ Reforma com direito a pensão completa antes da idade oficial de reforma não é possível.

Fonte: Eurydice.

UK (1) = UK-ENG/MLS/NIR

### Nota explicativa

A idade mínima de reforma aparece indicada apenas se diferir da idade oficial de reforma. A idade oficial de reforma estabelece o limite segundo o qual os professores deixam de trabalhar. Em alguns, países, e em circunstâncias especiais, os professores podem continuar a trabalhar para além da idade limite. A idade mínima de reforma com direito a pensão completa oferece aos professores a possibilidade de se reformarem antes de atingirem a idade oficial de reforma. O direito à pensão completa está sujeito ao cumprimento do número de anos de serviço exigido. O número mínimo de anos de serviço descreve o número mínimo de anos que os professores precisam de trabalhar antes de terem direito à pensão completa, juntamente com o facto de terem alcançado a idade mínima de reforma.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

### Notas específicas por país

**Bélgica (BE fr, BE nl):** Embora a idade de reforma seja aos 60 anos, os professores que ensinam nos níveis CITE 1-3 podem atualmente deixar a profissão aos 58 anos.

**República Checa:** As idades referidas na tabela correspondem ao ano de 2011. A idade de reforma oficial para as mulheres varia entre os 57 e os 61 anos. A idade oficial de reforma para as mulheres depende do número de crianças educadas. O número mínimo de anos de serviço cresce gradualmente todos os anos. Até ao ano de

2019, o número mínimo de anos de serviço necessários para ter direito a uma pensão completa será de 35 anos, que é o limite máximo.

**França:** Desde a reforma de Novembro de 2010, a idade de reforma dos professores aumentará progressivamente. Como resultado, todos os professores nascidos desde 1 de Janeiro de 1956 serão autorizados a reformarem-se apenas aos 62 anos.

**Irlanda:** Informação a nível nacional não verificada.

**Itália:** A idade oficial de reforma foi prolongada para os 66 anos de idade (para os homens, com início a partir de 1 de Janeiro de 2012; para as mulheres, o prolongamento será introduzido gradualmente até 2018) com ajustamento a cada 2 anos.

**Hungria:** A idade de reforma oficial tem vindo a ser gradualmente alterada de 62 anos para 65 anos. Desde 2011, as mulheres com 40 anos de serviço podem aposentar-se independentemente da sua idade.

**Polónia:** Os dados referem-se ao período de 2009-2014. Com base no Ato de 22 de Maio de 2009 sobre medidas de compensação para os professores, foi introduzida uma condição para os professores chegarem à idade mínima de forma a terem direito a uma pensão completa. Com início em 2015, a idade mínima aumentará a cada dois anos até ao máximo de 59 anos para as mulheres e 64 para os homens em 2031. O número de anos de serviço necessários para a pensão completa é de 30 anos, dos quais 20 como professor.

**Finlândia:** A idade mínima de reforma (60 anos de idade) com direito a pensão completa aplica-se apenas a professores que iniciaram a sua carreira antes do ano de 1990. Para os outros professores, a idade oficial de reforma varia entre os 63 anos e os 68 anos; quanto mais tempo estiverem ao serviço, maior será a pensão.

**Reino Unido:** A idade normal de aposentação para os professores é aos 60 anos para aqueles que iniciaram a sua carreira antes de 1 de Janeiro de 2007 (1 de Abril na Escócia), e aos 65 anos para aqueles que entraram depois dessa data

## **A MAIORIA DOS PROFESSORES REFORMA-SE O MAIS CEDO POSSÍVEL**

Na maior parte dos países europeus, os professores do ensino primário e secundário reformam-se logo que se apresenta uma oportunidade para fazê-lo. Tal acontece, normalmente, quando completam o número necessário de anos de serviço e atingem a idade para terem direito à pensão completa.

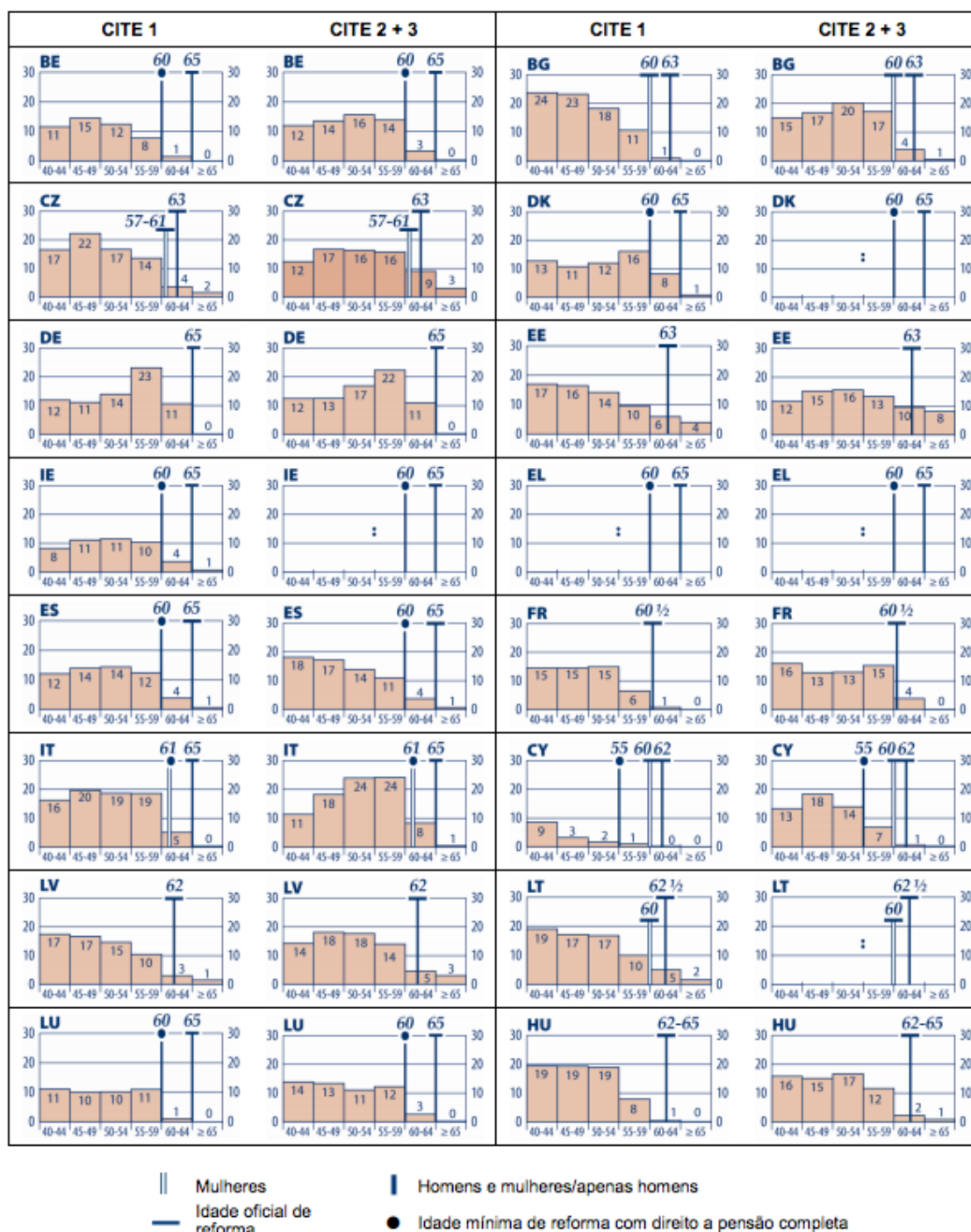
No entanto, na Dinamarca e na Islândia, uma percentagem significativa (mais de 5 %) dos professores do ensino primário continuam a exercer a profissão após a idade mínima de reforma; o mesmo sucede em Chipre e na Polónia, mas a nível do secundário, enquanto na Eslovénia e na Noruega a mesma situação ocorre em ambos os níveis de ensino. Aliás, em alguns países, mais de 5 % dos professores continuam a exercer a sua função mesmo depois da idade de reforma oficial. A República Checa (nível secundário) e Estónia (ambos os níveis) são dois países onde isto é particularmente notório.

Convém salientar que, nos últimos dez anos, a idade oficial de reforma e/ou a idade mínima de reforma com direito a pensão completa tem aumentado em cerca de um terço da totalidade dos países europeus. Em alguns países, a possibilidade de uma reforma antecipada foi totalmente abolida (figura D15).

A informação disponível revela ainda quais os países que se encontram em risco de escassez de professores nos anos vindouros se a situação permanecer inalterada. Os países onde a percentagem de docentes nos grupos etários acima dos 50 anos se mantém elevada, como acontece na Bulgária (nível secundário), Alemanha, Itália ou Áustria, terão provavelmente de lidar com o facto de muitos professores pedirem a reforma num futuro próximo. Os gráficos para estes países mostram que os grupos etários mais próximos da aposentação estão sobre representados. Ao contrário, nos países onde a proporção de docentes tende a diminuir nas faixas etárias superiores, as reformas ocorrerão de forma mais equilibrada ao longo do tempo.

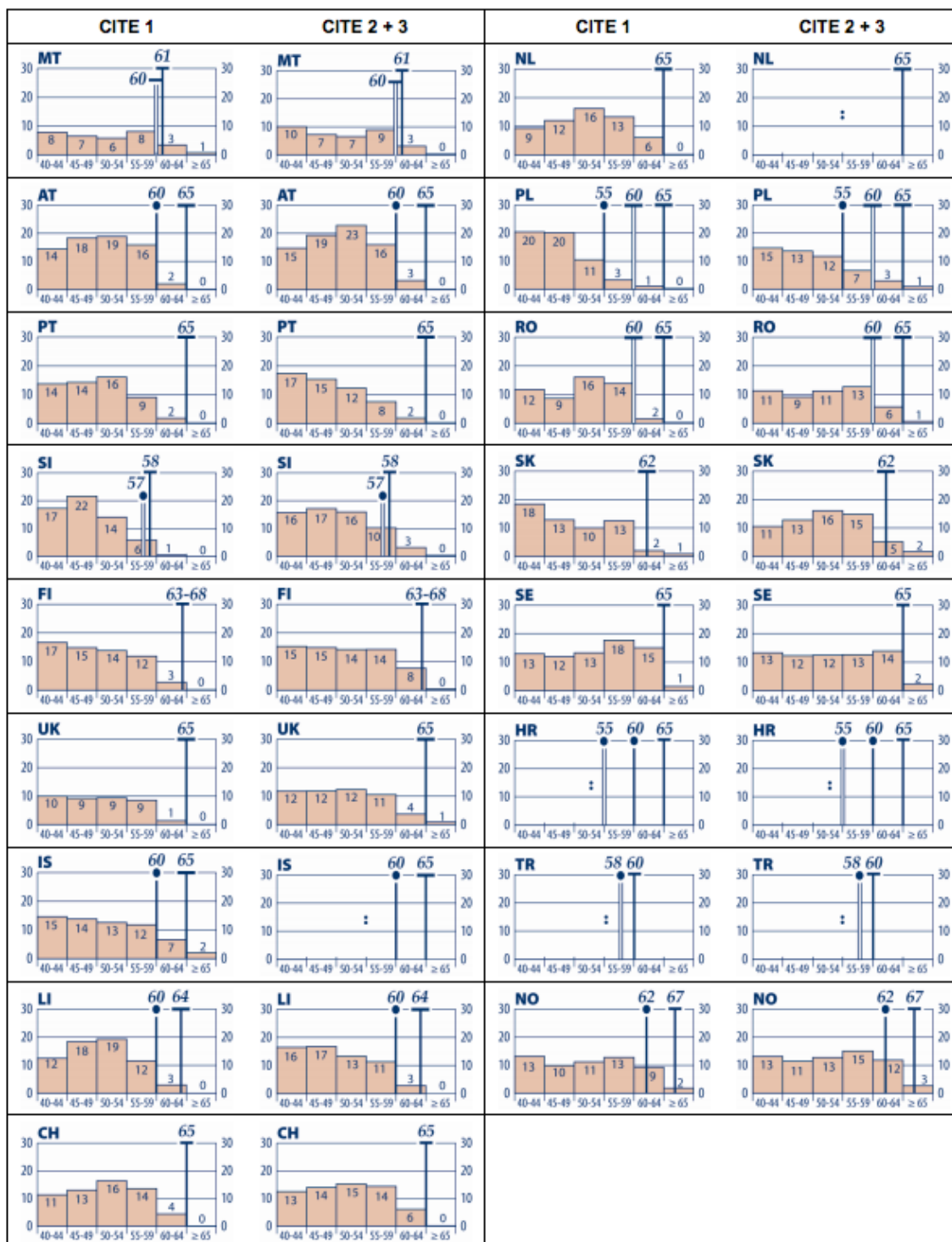
A Irlanda, Chipre (ambos no ensino primário), Luxemburgo, Malta e Reino Unido, estão entre os países cujos gráficos revelam percentagens relativamente baixas nos grupos etários mais perto da reforma. Isto significa que os professores se apresentam distribuídos pelos grupos etários de forma mais uniforme e que uma proporção significativa deles é bastante jovem (ver também a figura D14).

◆ **Figura D15: Percentagens de professores em faixas etárias próximas da reforma no ensino primário e no secundário (inferior e superior) geral (CITE 1, 2 e 3), 2010**



Fonte: Eurostat, UOE e Eurydice.

Notas específicas por país Bélgica: Os dados para o ensino secundário incluem também o CITE 4.



Mulheres  
 Idade oficial de reforma  
 Homens e mulheres/ apenas homens  
 Idade mínima de reforma com direito a pensão completa

Fonte: Eurostat, UOE e Eurydice.